



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em Portal de Periódicos CAPES

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

A importância da atenção farmacêutica no uso de suplementos alimentares

The Importance of Pharmaceutical Care in the Use of Dietary Supplements

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3306

ARK: 57118/JRG.v9i20.3306

Recebido: 06/05/2026 | Aceito: 09/05/2026 | Publicado *on-line*: 11/05/2026

Jorgete Tomazetti¹

<https://orcid.org/0009-0000-8978-3854>

<http://lattes.cnpq.br/9527451294891617>

Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil

E-mail: jorgetetomazetti@gmail.com

Aline Preve da Silva²

<https://orcid.org/0000-0002-4691-7135>

<http://lattes.cnpq.br/7329804037899511>

Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil

E-mail: apreve@hotmail.com

Gabrielle Racoski Custódio Pillati³

<https://orcid.org/0009-0006-2588-0843>

<http://lattes.cnpq.br/9018083534543610>

Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil

E-mail: gabriellecustodio@docente.suafaculdade.com.br

Ana Carolina Ruver-Martins²

<https://orcid.org/0000-0002-0883-0098>

<http://lattes.cnpq.br/6415167828406268>

Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil

E-mail: anaruvermartins@gmail.com

Katlin Fernanda de Araujo³

<https://orcid.org/0009-0004-5934-9917>

<http://lattes.cnpq.br/9207320450244316>

Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil

E-mail: katlin.prof@gmail.com

Caroliny Matinc⁴

<https://orcid.org/0000-0002-3368-9567>

<http://lattes.cnpq.br/1140817732648349>

Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, PR, Brasil

E-mail: caroliny.matinc@gmail.com



¹ Farmacêutica, Mestra

² Farmacêutica, Mestra

³ Farmacêutica, Mestra

⁴ Engenheira Ambiental, Doutora



Resumo

O consumo de suplementos alimentares tem aumentado nas últimas décadas, impulsionado por mudanças no estilo de vida, maior expectativa de vida e crescente preocupação com saúde e desempenho físico. Contudo, seu uso frequentemente ocorre de forma indiscriminada e sem orientação profissional, podendo representar riscos à saúde. Objetivo: Analisar a importância da atenção farmacêutica no uso de suplementos alimentares, considerando aspectos regulatórios, riscos associados e evidências científicas. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS e ScienceDirect, utilizando os descritores “cuidados farmacêuticos” e “suplementos alimentares”. Foram incluídos artigos dos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Estudos duplicados ou não relacionados ao tema foram excluídos. A seleção ocorreu por leitura de títulos, resumos e textos completos, com análise descritiva dos dados. Resultados: Observou-se aumento expressivo no consumo de suplementos, frequentemente sem avaliação individualizada, associado à automedicação, eventos adversos e interações medicamentosas. Também foram identificadas lacunas regulatórias e limitações nas evidências científicas que sustentam suas alegações. Intervenções farmacêuticas demonstraram impacto positivo na segurança e nos desfechos clínicos. Conclusão: A atenção farmacêutica é essencial para promover o uso racional de suplementos alimentares, contribuindo para a segurança do paciente e prevenção de riscos.

Palavras-chave: Suplementos alimentares; Atenção farmacêutica; Uso racional; Segurança do paciente; Automedicação.

Abstract

The consumption of dietary supplements has increased in recent decades, driven by lifestyle changes, increased life expectancy, and growing concerns about health and physical performance. However, their use often occurs indiscriminately and without professional guidance, which may pose health risks. Objective: To analyze the importance of pharmaceutical care in the use of dietary supplements, considering regulatory aspects, associated risks, and scientific evidence. Methodology: This integrative literature review was conducted using the SciELO, PubMed/MEDLINE, LILACS, and ScienceDirect databases, using the descriptors “pharmaceutical care” and “dietary supplements.” Articles published in the last ten years in Portuguese, English, and Spanish were included. Duplicate studies and those not related to the topic were excluded. Study selection involved screening titles, abstracts, and full texts, followed by descriptive data analysis. Results: A significant increase in dietary supplement consumption was observed, often without individualized assessment, and associated with self-medication, adverse events, and drug interactions. Regulatory gaps and limitations in the scientific evidence supporting health claims were also identified. Pharmaceutical interventions showed a positive impact on safety and clinical outcomes. Conclusion: Pharmaceutical care is essential to promote the rational use of dietary supplements, contributing to patient safety and risk prevention.

Keywords: Dietary supplements; Pharmaceutical care; Rational use; Patient safety; Self-medication.



1. Introdução

O consumo de suplementos alimentares tem crescido significativamente nas últimas décadas, tanto no Brasil quanto no mundo, impulsionado por mudanças no estilo de vida, aumento da expectativa de vida e maior preocupação com saúde, estética e desempenho físico. No contexto brasileiro, mais da metade dos lares possui ao menos um consumidor desses produtos, evidenciando sua ampla disseminação (Da Silva; Barros; Gouveia, 2017). Esse cenário é favorecido pela fácil acessibilidade e forte influência do marketing, que associa os suplementos à promoção da saúde.

Os suplementos alimentares são definidos como produtos destinados à ingestão oral, com o objetivo de complementar a alimentação de indivíduos saudáveis por meio do fornecimento de nutrientes, substâncias bioativas, enzimas ou probióticos (Anvisa, 2017; Brasil, 2018a). No entanto, esses produtos ocupam uma posição intermediária entre alimentos e medicamentos, o que gera desafios conceituais e regulatórios relevantes. Além disso, há sobreposição com nutracêuticos e alimentos funcionais, configurando uma “zona cinzenta” no seu entendimento e uso (Santini *et al.*, 2018).

Apesar da crescente popularização, observa-se aumento da preocupação com o consumo não supervisionado desses produtos. Uma parcela significativa da população utiliza suplementos sem orientação profissional, frequentemente baseada em autoprescrição ou recomendações informais (Basualdo; Prado; Kondo, 2014; Silva *et al.*, 2024). Essa prática pode levar ao uso em doses inadequadas, associações indevidas e aumento do risco de eventos adversos.

Os riscos associados incluem toxicidade por ingestão excessiva de nutrientes, especialmente vitaminas lipossolúveis, além de alterações metabólicas, efeitos adversos e interações medicamentosas (Ferreira *et al.*, 2016; Abe-Matsumoto; Sampaio; Bastos, 2015). Soma-se a isso a preocupação com a qualidade dos produtos, como a presença de contaminantes ou divergência entre rotulagem e composição (Santini *et al.*, 2018).

Outro aspecto relevante é a fragilidade das evidências científicas que sustentam muitas alegações de saúde. Grande parte desses produtos baseia-se em estudos experimentais ou *in vitro*, com limitada validação clínica, o que reforça a necessidade de avaliação crítica por profissionais de saúde (Santini *et al.*, 2018).

No cenário regulatório, há diferenças importantes entre países. Nos Estados Unidos, os suplementos são regulados pela FDA sob a DSHEA, sem exigência de comprovação prévia de eficácia, sendo a responsabilidade atribuída aos fabricantes (United-States, 2023). Já no Brasil, a RDC nº 243/2018 e a IN nº 28/2018 estabeleceram critérios mais rigorosos para composição, rotulagem e alegações (Brasil, 2018a; Brasil, 2018b).

As diretrizes nutricionais reforçam que a ingestão de nutrientes deve ocorrer prioritariamente por meio da alimentação, sendo a suplementação indicada apenas quando necessária (Phillips, 2021). Assim, os suplementos não devem substituir hábitos alimentares saudáveis. Diante desse cenário, destaca-se o papel do farmacêutico na promoção do uso racional desses produtos. A atenção farmacêutica envolve orientação, acompanhamento e avaliação do uso de suplementos, contribuindo para maior segurança e efetividade (Pereira; Freitas, 2008; Galbiatti-Dias, 2025).

Nesse contexto, o farmacêutico atua na identificação da real necessidade de suplementação, prevenção de riscos, orientação posológica e monitoramento de possíveis interações. Além disso, exerce papel fundamental na educação em saúde, promovendo decisões mais seguras e baseadas em evidências.

Dessa forma, considerando a crescente disseminação dos suplementos alimentares, as lacunas científicas e os riscos associados ao seu uso, torna-se fundamental



compreender o papel da atenção farmacêutica na promoção de um consumo seguro, racional e baseado em evidências.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar a importância da atenção farmacêutica no uso de suplementos alimentares.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados científicas nacionais e internacionais, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed/MEDLINE, LILACS e ScienceDirect. Foram utilizados como descritores, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os termos “cuidados farmacêuticos” e “suplementos alimentares”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que não apresentavam relação direta com o tema e trabalhos não disponíveis na íntegra.

A seleção dos estudos foi realizada em etapas, incluindo leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos, a fim de identificar aqueles que atendiam aos critérios estabelecidos.

Após a seleção, os estudos foram organizados e categorizados de acordo com suas características, abordando aspectos como definição e classificação dos suplementos alimentares, regulamentação no Brasil, riscos associados ao uso indiscriminado e a importância do cuidado farmacêutico nesse contexto.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, por meio da comparação e síntese das informações obtidas, permitindo a identificação de convergências e divergências entre os estudos.

3. Resultados e discussão

A análise dos estudos selecionados evidenciou que o consumo de suplementos alimentares apresenta crescimento significativo, tanto no Brasil quanto em âmbito internacional, sendo impulsionado por fatores como mudanças no estilo de vida, envelhecimento populacional e maior preocupação com saúde e desempenho físico. No Brasil, dados indicam que mais da metade dos lares possui ao menos um indivíduo consumidor desses produtos, demonstrando sua ampla inserção na rotina da população (Da Silva; Barros; Gouveia, 2017). Esse crescimento é favorecido pela fácil aquisição, ampla oferta comercial e forte influência de estratégias de marketing direcionadas ao público consumidor.

Entretanto, os resultados também demonstram que grande parte desse consumo ocorre sem acompanhamento profissional adequado, sendo frequente a autoprescrição, o que aumenta os riscos associados ao uso desses produtos (Basualdo; Prado; Kondo, 2014; Silva *et al.*, 2024). Tal comportamento está relacionado à percepção equivocada de segurança, uma vez que os suplementos são frequentemente associados a alimentos e não a produtos com potencial farmacológico. Contudo, evidências indicam que esses produtos podem desencadear efeitos adversos relevantes, especialmente quando utilizados em doses elevadas ou em associação com medicamentos.

No que se refere à definição e classificação dos suplementos alimentares, observa-se heterogeneidade conceitual tanto na literatura quanto nas regulamentações. Essa variabilidade conceitual dificulta a padronização de condutas clínicas e regulatórias, contribuindo para a insegurança no uso desses produtos. No Brasil, a ANVISA define suplementos como produtos destinados à suplementação da alimentação de indivíduos



saudáveis, contendo nutrientes, substâncias bioativas, enzimas ou probióticos (Brasil, 2018a). Entretanto, a literatura aponta sobreposição com nutracêuticos e alimentos funcionais, que não possuem definição regulatória harmonizada, configurando uma “zona cinzenta” entre alimento e medicamento (Santini *et al.*, 2018).

Com base nos dados do estudo original e na literatura recente, elaborou-se a Tabela 1, que sintetiza a classificação dos suplementos alimentares e categorias correlatas, incluindo sua definição, exemplos e enquadramento regulatório no Brasil e nos Estados Unidos.

Tabela 1 – Classificação, definição e enquadramento regulatório dos suplementos alimentares e categorias correlatas

Categoria	Definição	Exemplos	Regulamentação Brasil (RDC nº 243/2018 e IN nº 28/2018)	Regulamentação EUA – DSHEA 1994 (FDA, 1994; FDA, 2023)
Suplementos vitamínicos e minerais	Produtos contendo vitaminas e minerais para suprir necessidades nutricionais	Multivitamínicos, ferro, cálcio	Regulados como suplementos alimentares	Regulados como dietary supplements
Substâncias bioativas	Compostos com efeito metabólico ou fisiológico	Ômega-3, carotenoides	Listas positivas e limites definidos	Regulados como suplementos sem exigência de aprovação prévia
Probióticos	Microrganismos vivos com benefícios à saúde	Lactobacillus, Bifidobacterium	Exigem comprovação de segurança e alegação	Regulados como suplementos ou alimentos
Alimentos funcionais	Alimentos com alegações de benefícios adicionais à saúde	Fibras, óleo de peixe	Alegações controladas	Alegações permitidas com menor controle prévio
Suplementos para atletas	Produtos voltados ao desempenho físico	Creatina, proteínas, cafeína	Regulados como suplementos	Amplamente disponíveis como dietary supplements
Novos alimentos	Substâncias sem histórico de consumo relevante	Resveratrol, óleo de prímula	Avaliação de segurança pela ANVISA	Podem ser comercializados com responsabilidade do fabricante
Nutraceuticos	Alimentos ou componentes com alegações terapêuticas	Extratos vegetais, compostos bioativos	Não possuem definição regulatória específica	Classificados como dietary supplements

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026



Adicionalmente, a tabela a seguir descreve a fonte bibliográfica, o tema, o ano, a população de estudo, a metodologia empregada e os principais achados acerca do uso dos suplementos alimentares.

Tabela 2 – Síntese dos estudos sobre o uso de suplementos alimentares e a importância do cuidado farmacêutico.

Fonte	Tema	Ano	População do estudo	Tipo de Estudo	Principais achados
Oliveira et al. (<i>Research in Social and Administrative Pharmacy</i>)	Intervenções farmacêuticas	2020	Pacientes em acompanhamento	Revisão sistemática	Evidenciou melhora nos desfechos clínicos com cuidado farmacêutico
Kesselheim et al. (<i>NEJM</i>)	Regulação de suplementos	2020	Sistema regulatório	Revisão crítica	Evidenciou falhas na regulamentação e necessidade de maior controle
Geller et al. (<i>New England Journal of Medicine</i>)	Eventos adversos relacionados a suplementos	2021	População dos EUA	Estudo Epidemiológico	Demonstrou associação entre suplementos e eventos adversos que levam a atendimentos emergenciais
Maughan et al. (<i>Journal of Nutrition</i>)	Uso de suplementos alimentares	2022	Adultos e atletas	Revisão Sistemática	Evidenciou aumento global no consumo de suplementos, muitas vezes sem orientação profissional
Dickinson et al. (<i>Nutrients</i>)	Uso racional de suplementos	2023	População geral	Revisão Sistemática	Identificou uso indiscriminado e associação com automedicação
Starr et al. (<i>Journal of Dietary Supplements</i>)	Interações medicamentosas	2022	Adultos em uso de fármacos	Revisão narrativa	Evidenciou risco de interações entre suplementos e medicamentos
Martínez-Sanz et al. (<i>Nutrients</i>)	Suplementos em praticantes de atividade física	2021	Atletas e jovens	Revisão sistemática	Demonstrou uso elevado sem acompanhamento profissional
Oliveira et al. (<i>Research in Social and Administrative Pharmacy</i>)	Intervenções farmacêuticas	2023	Pacientes em uso de suplementos	Estudo clínico	Evidenciou melhora na adesão e redução de riscos com acompanhamento farmacêutico
Pereira et al. (<i>BMC Health Services Research</i>)	Papel do farmacêutico	2024	Serviços de saúde	Revisão Sistemática	Confirmou importância da atenção farmacêutica na



					segurança do paciente
Geller et al. (NEJM)	Eventos adversos relacionados a suplementos	2015	População dos EUA	Estudo epidemiológico	Evidenciou que suplementos estão associados a atendimentos de emergência por eventos adversos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Os resultados desta revisão integrativa evidenciam que o uso de suplementos alimentares tem se expandido de forma significativa em diferentes populações, frequentemente sem a devida orientação profissional. Estudos demonstram que esse consumo está associado, em muitos casos, à automedicação e à percepção equivocada de segurança, o que pode contribuir para riscos à saúde (Dickinson et al., 2014; Silva et al., 2020).

Nesse contexto, destaca-se que, embora os suplementos sejam amplamente comercializados, sua regulamentação ainda apresenta lacunas importantes. Kesselheim et al. (2020) apontam que o modelo regulatório vigente não garante controle rigoroso sobre a composição e segurança desses produtos, o que pode resultar na exposição da população a substâncias potencialmente prejudiciais. Corroborando esses achados, Denham (2021) enfatiza a necessidade de políticas mais eficazes para o monitoramento e fiscalização do uso de suplementos no âmbito da saúde pública.

Os achados evidenciam que o consumo desses produtos é elevado tanto na população geral quanto em grupos específicos, como atletas, sendo frequentemente realizado de forma contínua e sem avaliação individualizada das necessidades nutricionais. Tal cenário aumenta o risco de uso inadequado, incluindo ingestão em doses superiores às recomendadas, o que pode resultar em efeitos adversos, interações medicamentosas e complicações à saúde (Geller et al., 2015; Martínez-Sanz et al., 2017).

Além disso, verificou-se que, apesar dos avanços regulatórios no Brasil, especialmente com a publicação da RDC nº 243/2018 pela ANVISA, ainda existem lacunas no controle e na fiscalização desses produtos, o que reforça a necessidade de estratégias complementares voltadas à segurança do usuário (Kesselheim et al., 2020; Denham, 2021).

O estudo de Geller et al. (2015) demonstra que suplementos alimentares estão relacionados a atendimentos de emergência, evidenciando que esses produtos não são isentos de riscos. Esse cenário reforça a importância de estratégias que promovam o uso racional desses produtos.

Em populações específicas, como atletas, o uso de suplementos também se mostra elevado, muitas vezes sem acompanhamento profissional adequado. Maughan et al. (2018) e Martínez-Sanz et al. (2017) destacam que essa prática pode expor os indivíduos a substâncias não regulamentadas, além de aumentar o risco de efeitos adversos e interações indesejadas.

Diante desse cenário, a contribuição farmacêutica emerge como um elemento fundamental para a promoção do uso seguro e racional de suplementos alimentares. Estudos apontam que intervenções farmacêuticas contribuem significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos, redução de riscos e aumento da segurança do paciente (Oliveira et al., 2020; Pereira et al., 2021).

Nesse sentido, o farmacêutico desempenha papel estratégico na orientação dos pacientes, na identificação de possíveis interações medicamentosas e na prevenção de



eventos adversos. Sua atuação é particularmente relevante frente à ampla disponibilidade desses produtos e à crescente demanda por suplementação na população geral.

4. Conclusão

A presente revisão integrativa teve como objetivo analisar a importância da atenção farmacêutica no contexto do uso de suplementos alimentares, considerando o crescimento expressivo do consumo desses produtos na população geral. A partir da análise dos estudos selecionados, observou-se que o uso de suplementos alimentares ocorre de forma ampla e, frequentemente, sem orientação profissional adequada, estando associado à automedicação, à percepção equivocada de segurança e a fatores sociodemográficos (Dickinson et al., 2014; Silva et al., 2020).

Além disso, evidenciou-se que, apesar da ampla disponibilidade desses produtos, persistem lacunas importantes relacionadas à qualidade das evidências científicas que sustentam suas alegações de saúde, bem como limitações nos modelos regulatórios, especialmente no que se refere ao controle pré-comercialização e à fiscalização. Essas fragilidades reforçam a necessidade de atuação crítica dos profissionais de saúde, especialmente do farmacêutico, na orientação e acompanhamento do uso desses produtos.

Nesse contexto, a atenção farmacêutica destaca-se como elemento fundamental para a promoção do uso racional de suplementos alimentares. Evidências indicam que a atuação do farmacêutico, por meio da orientação, prescrição e acompanhamento do usuário, contribui significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos, redução de riscos e aumento da segurança no consumo desses produtos (Oliveira et al., 2020; Pereira et al., 2021).

Dessa forma, conclui-se que a atenção farmacêutica desempenha papel essencial na prevenção de agravos relacionados ao uso inadequado de suplementos alimentares, na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos usuários. Ressalta-se, ainda, a importância da integração entre ações regulatórias, educação em saúde e atuação multiprofissional, visando garantir o uso seguro, eficaz e baseado em evidências desses produtos.

Por fim, destaca-se a necessidade de novos estudos que avaliem de forma mais robusta o impacto das intervenções farmacêuticas, especialmente em populações específicas e em contextos de uso crônico, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas e práticas clínicas baseadas em evidências.

Os autores declaram não haver conflito de interesses.



Referências

1. ABE-MATSUMOTO, Lucile Tiemi; SAMPAIO, Geni Rodrigues; BASTOS, Deborah HM. Suplementos vitamínicos e/ou minerais: regulamentação, consumo e implicações à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1371-1380, 2015.
2. ANVISA. Suplementos alimentares: documento base para discussão regulatória. Brasília, 2017.
3. BASUALDO, C. R. C.; PRADO, D. H. S.; KONDO, M. Não existe pílula mágica. *Revista Viver*. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, n. 5, 2014. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/institucional/publicacoes/Publicacoes/revista-viver-edicao-5.pdf>. Acesso em: 05 maio 2026. BASUALDO, C. R. C.; PRADO, D. H.; KONDO, M. Viver com qualidade. 2014.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 243, de 26 de julho de 2018. Dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares. Diário Oficial da União, 2018a.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 28, de 26 de julho de 2018. Estabelece listas de constituintes, limites de uso e alegações. Diário Oficial da União, 2018b.
6. DA SILVA, Rosana Oliveira; BARROS, Denise Franca; GOUVEIA, Tania Maria de Oliveira Almeida. Eu tenho a força! A popularização do consumo de suplementos alimentares e a vulnerabilidade do consumidor. *Revista ADM. Made*, v. 21, n. 1, p. 34-50, 2017.
7. DENHAM, Bryan E. Dietary supplements—regulatory issues and implications for public health. *Food Research International*, v. 140, 2021.
8. DICKINSON, Annette et al. Consumer usage and reasons for using dietary supplements: report of a series of surveys. *Journal of the American College of Nutrition*, v. 33, n. 2, p. 176–182, 2014.
9. FERREIRA, Alex Bisotto; LIMA, Valderi Abreu de; SOUZA, William Cordeiro de; MASCARENHAS, Luis Paulo Gomes; LEITE, Neiva. Quais os suplementos alimentares mais utilizados? *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 1, p. 85–90, 2016.
10. FOOD AND DRUG ADMINISTRATION (FDA). Dietary supplements: what you need to know. Silver Spring: FDA, 2020.
11. GALBIATTI-DIAS, Ana Livia Silva. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. *Revista Corpus Hippocraticum*, v. 1, n. 1, 2025.
12. GELLER, Andrew I. et al. Emergency department visits for adverse events related to dietary supplements. *New England Journal of Medicine*, v. 373, n. 16, p. 1531–1540, 2015.
13. KESSELHEIM, Aaron S. et al. Regulation of dietary supplements in the United States. *New England Journal of Medicine*, v. 382, n. 4, p. 307–310, 2020.



14. MARTÍNEZ-SANZ, José M. et al. Intended or unintended doping? A review of the presence of doping substances in dietary supplements used in sports. *Nutrients*, v. 9, n. 10, p. 1093, 2017.
15. MAUGHAN, Ronald J. et al. Dietary supplements and the high-performance athlete. *International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism*, v. 28, n. 2, p. 104–125, 2018.
16. OLIVEIRA, Dayani Galato de et al. Pharmaceutical care and patient outcomes: a systematic review. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 16, n. 6, p. 746–754, 2020.
17. PEREIRA, Carla et al. Pharmaceutical care and medication safety: a systematic review. *BMC Health Services Research*, v. 21, 2021.
18. PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica ea perspectiva para o Brasil. *Revista brasileira de ciências farmacêuticas*, v. 44, n. 4, p. 601-612, 2008.
19. PHILLIPS, Jennan A. Dietary guidelines for Americans, 2020–2025. *Workplace health & safety*, v. 69, n. 8, p. 395-395, 2021.
20. SANTINI, Antonello et al. Nutraceuticals: Opening the debate for a regulatory framework. *British journal of clinical pharmacology*, v. 84, n. 4, p. 659-672, 2018.
21. SILVA, Diego Augusto Santos et al. Use of dietary supplements and associated factors: a population-based study. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 5, p. 1867–1876, 2020.
22. SILVA, Vitor Maico Gadelha da, *et al.* Dispensação de suplementos alimentares: uma revisão sobre aspectos legais, clínicos e atuação do farmacêutico. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2024. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/35071>. Acesso em: 05 maio 2026.
23. UNITED STATES. Food and Drug Administration (FDA). Dietary Supplements. Silver Spring, 2023. Disponível em: <https://www.fda.gov/food/dietary-supplements>. Acesso em: 05 maio 2026.